

A aplicação do método de análise de na conteúdo ciência da informação: um estudo preliminar no contexto das teses e dissertações da UFMG

Filipi Miranda Soares

Universidade de São Paulo, Escola Politécnica, Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica, São
Paulo, SP, Brasil
filipisoares@usp.br

Raíssa Yuri Hamanaka

Universidade Estadual de Londrina, Centro de Educação, Comunicação e Artes, Londrina, PR, Brasil
raissa0201@gmail.com

Tereza Cristina Fernandes Pontes

Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, MG, Brasil
terezacristinafernandes@gmail.com

Webert Júnio Araújo

Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, MG, Brasil
araujowebert0@gmail.com

Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan

Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, MG, Brasil
benildes@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v15.n2.2022.36060>

Recebido/Recibido/Received: 2021-01-13

Aceitado/Aceptado/Accepted: 2022-07-04

Resumo

Apresenta um mapeamento sobre a aplicação do método da análise de conteúdo nas teses e dissertações da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. O objetivo do estudo é verificar quais temáticas da Ciência da Informação aplicam o método da análise de conteúdo e como suas técnicas estão sendo aplicadas. A metodologia aplicada foi a análise de conteúdo, especificamente a técnica de análise categorial temática. Os resultados evidenciaram que a maior parte dos estudos que aplicam o método de análise de conteúdo a utilizam como método complementar, geralmente durante a análise de dados de entrevistas ou documentos. Também apontam que a técnica da análise de conteúdo mais utilizada é a análise categorial temática.

Palavras-chave: Análise de conteúdo. Ciência da Informação. Metodologia.

The application of the content analysis method in information science: a preliminary study in the context of UFMG's theses and dissertations

Abstract

This paper presents a mapping on the application of the content analysis method in the theses and dissertations of the School of Information Science at the Federal University of Minas Gerais. The objective of the study is to verify which themes of Information Science apply the method of content analysis and how their techniques are being applied. The methodology applied was content analysis, specifically the thematic categorical analysis technique. The results showed that most studies that apply the content analysis method use it as a complementary method, usually during the analysis of data from interviews or documents. They also point out that the most used content analysis technique is the thematic categorical analysis.

Keywords: Content analysis. Information Science. Methodology.

La aplicación del método de análisis de contenido en la ciencia de la información: un estudio preliminar en el contexto de las tesis y disertaciones de la UFMG

Resumen

Presenta un mapeo sobre la aplicación del método de análisis de contenido en las tesis y disertaciones de la Facultad de Ciencias de la Información de la Universidad Federal de Minas Gerais. El objetivo del estudio es verificar qué temas de las Ciencias de la Información aplican el método de análisis de contenido y cómo se están aplicando sus técnicas. La metodología aplicada fue el análisis de contenido, específicamente la técnica de análisis categóricamente temática. Los resultados mostraron que la mayoría de los estudios que aplican el método de análisis de contenido lo utilizan como método complementario, generalmente durante el análisis de datos de entrevistas o documentos. También señalan que la técnica de análisis de contenido más utilizada es el análisis categorial temático.

Palabras-clave: Análisis de contenido. Ciencias de la Información. Metodología.

1 Introdução

A Ciência da Informação (CI) lida com vários métodos, metodologias e técnicas para análise, coleta e tratamento dos dados de suas pesquisas. Entre esses métodos está a Análise de Conteúdo (AC). A AC é frequentemente utilizada em pesquisas qualitativas, porém, não se limita a esse tipo, podendo ser aplicada em pesquisas quantitativas e quanti-qualitativas.

A AC vale-se da inferência e da interpretação para obter questões relevantes contidas em um conjunto de documentos. A inferência é a compreensão apreendida por dedução, que ocorre após a verificação dos encadeamentos causais por meio da enumeração das características dos documentos que levaram às consequências para finalmente refletir uma verdade explícita e controlada para a interpretação. Desse modo, a AC caracteriza-se como um método de tratamento da informação contida na mensagem, e a compreensão da mensagem desenrolada por mecanismos processuais (métodos e técnicas) (BARDIN, 2016).

Importante destacar que, embora a AC faça fronteira com a linguística e a hermenêutica, ela não deve ser “[...] extremamente vinculada ao texto ou à técnica, num formalismo excessivo que prejudique a criatividade e a capacidade intuitiva do pesquisador” (CAMPOS, 2004, p. 613).

Muitas pesquisas no âmbito da CI valem-se das técnicas de AC para análise e interpretação de dados. Assim, mostra-se relevante conhecer quais temas de pesquisa têm mais ocorrências no uso das técnicas de AC, bem como aquelas mais utilizadas e a forma como são empregadas na pesquisa, visto que pode contribuir como exemplos de aplicação para pesquisadores que desejem utilizar determinada técnica do método da AC.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo analisar teses e dissertações defendidas na Escola de Ciência da Informação (ECI) da UFMG que aplicaram a metodologia de AC para:

- a) identificar quais os temas de investigação da CI que aplicaram AC;
- b) mapear as principais técnicas de AC utilizadas nas pesquisas;
- c) descrever como a AC foi utilizada nas pesquisas.

As próximas seções deste artigo estão divididas assim: a seção 2 (Análise de conteúdo) traz uma fundamentação teórica sobre a temática; a seção 3 (Metodologia) apresenta os procedimentos metodológicos para realização do estudo; a seção 4 (Resultado e análises) trata propriamente dos dados alcançados com a aplicação da metodologia e discorre sobre a interpretação dos resultados; e a seção 5 (Considerações finais) finaliza o artigo com os apontamentos finais.

2 Análise de conteúdo

A abordagem cronológica fundamentou-se na exposição histórica apresentada por Bardin (2016, p. 19), que tem por premissa “[...] clarificar as relações que a análise de conteúdo mantém ou não com disciplinas vizinhas pelo seu objeto ou pelos seus métodos”. Do ponto de vista da identidade do objeto, relaciona-se com a linguística por meio da semântica, da sociolinguística, da lexicologia, da estatística linguística e da análise do discurso. Cada qual possibilita formular as regras presentes nas etapas do método e nas diversas técnicas da AC. Do ponto de vista metodológico, as técnicas da Análise Documental (AD) transformam os documentos primários em documentos secundários por meio de resumos, da indexação ou da classificação. Essas técnicas facilitam a obtenção de variáveis e tornam mais amigáveis as inferências para o pesquisador (BARDIN, 2016).

Em relação à AD, Bardin (2016) apresenta uma analogia com a AC no que se refere ao tratamento descritivo, presente na técnica da análise categorial temática. Embora ambos façam o recorte da informação, a divisão das categorias segundo o critério de analogia e de forma

condensada, suas finalidades são díspares. A AD limita-se, no sentido técnico, a um procedimento utilizado pela AC para organizar seus processos metodológicos da análise investigativa.

A AC, antes mesmo de ser utilizada para subsidiar estudos sobre a comunicação oral, comunicação de massa e comunicação científica, já era empregada para interpretar textos sagrados ou misteriosos, sonhos, a exegese religiosa, a explicação crítica de textos literários, entre outros, revelando-se desde o princípio, como um procedimento hermenêutico. Quanto à prática de agrupar, já era empregada pela retórica e pela lógica desde a antiguidade, como forma de encadeamento do raciocínio correto (BARDIN, 2016).

No início do século XX o material analisado é essencialmente jornalístico (imprensa, rádio), por interesse do governo em adivinhar as orientações políticas e estratégicas dos países. Utiliza-se a AC para medir o grau de sensacionalismo, comparar periódicos rurais e urbanos e analisar a imprensa e as propagandas, inaugurando o fascínio pela contagem e pela medida. Com a psicologia comportamental objetiva, o behaviorismo, nasce a tendência da análise da inferência das interpretações com o máximo de rigor e cientificidade (BARDIN, 2016).

O período de 1950 a 1960 caracterizou-se pelas aplicações da técnica a outras disciplinas e pelo aparecimento de interrogações e novas respostas no plano metodológico. Os anos de 1960 a 1975 foram marcados por três fenômenos que afetaram a investigação e a prática da análise de conteúdo: o uso do computador, o interesse por estudos relativos à comunicação não verbal e a inviabilidade de precisão dos trabalhos linguísticos (BARDIN, 2016).

Após meados da década de 1970, a proliferação dos computadores e as experiências com a inteligência artificial aumentam as possibilidades informáticas e, a partir desse período, várias tentativas de análise de comunicações são observadas: lexicometria, análise da conversação, documentação e bases de dados, entre outras (BARDIN, 2016).

Portanto, historicamente, a AC faz do analista um detetive investigativo que aplica métodos e instrumentos exaustivamente, com suas divisões, cálculos e aperfeiçoamentos incessantes, ou seja, a verificação prudente interagindo com a necessidade de descobrir, ir além das aparências das mensagens comunicadas (BARDIN, 2016).

2.1 Conceituação, relação com outras ciências e aplicabilidade das técnicas de Análise de Conteúdo

Bardin (2016, p. 48) resume o terreno, o funcionamento e o objetivo da AC da seguinte maneira:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou

não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens.

Porém, a própria autora afirma que este conceito não é suficiente para definir a especificidade da técnica, acrescentando que a finalidade é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou, eventualmente de recepção), inferência esta que ocorre a indicadores quantitativos ou não (CAMPOS, 2004).

Ainda de acordo com Bardin (2011, p. 33), a AC compreende “[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações [...] um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações”. Bardin (2016) delimita duas práticas intimamente ligadas a AC, seja pela identidade do objeto ou pela proximidade metodológica: a linguística e as técnicas documentais.

Em relação à linguística, Bardin (2016, p. 49) distingue a AC com o intuito de esclarecer sua utilidade, fazendo uma analogia à metáfora do jogo de xadrez proposto por F. de Saussure, em que “[...] A linguística estabelece o manual do jogo da língua e a AC tenta compreender os jogadores ou o ambiente do jogo, num momento determinado, com o contributo das partes observáveis”.

Do ponto de vista destes dois aspectos distintivos, portanto das regras da língua e das variáveis da fala, Bardin (2016) as aproxima pela utilidade das suas normas de comparação e índices de inferência que podem ser sugestionados nas técnicas e nas fases do método da AC, como seguem: a semântica, a sociolinguística, a lexicologia, a estatística linguística e a análise do discurso.

Pela semântica como material principal da AC: os significados. A sociolinguística, pela sua sistemática correlação entre a covariância, ou seja, as características “linguajares” e o grupo social, fundamental para a AC, que visa o conhecimento das variáveis de ordem psicológica, sociológica, histórica, etc. Pela lexicologia, o estudo científico do vocabulário; e pela estatística lexical, a aplicação dos métodos estatísticos à descrição do vocabulário. Quanto à análise do discurso, trabalha com os enunciados, assim como a AC, embora seja difícil situá-la na continuidade da AC (BARDIN, 2016).

Na literatura científica muitas vezes utiliza-se o termo AC como metodologia de pesquisa, porém, os métodos apresentados representam apenas os procedimentos da AD. No presente artigo, no qual foram selecionadas teses e dissertações como objetos de análise, este deslize teve algumas ocorrências, percebido pelos pesquisadores deste artigo e que serão debatidos posteriormente na metodologia.

Para evitar tais características errôneas deve-se reconhecer a função de inferência e suas exponenciais possibilidades técnicas sobre os processos dedutivos presentes na organização dos documentos.

Ao ordenar fragmentos ou unidades de codificação, aplicam-se critérios de classificação, os quais podem inferir certos dados lógicos, fazendo surgir um sentido capaz de introduzir alguma ordem na confusão inicial. Nesta ocasião, pode ocorrer o jogo das hipóteses sob forma de questões ou afirmações provisórias (pelo procedimento técnico da leitura “flutuante”), além do desenrolar da interpretação nas investigações da AC, aumentando a propensão para a descoberta.

Para uma melhor compreensão, Bardin (2016, p. 52) apresenta as distinções entre os procedimentos da AC e da AD:

a) adocumentação trabalha com documentos; análise de conteúdo estuda a mensagem (comunicação).

b) análise documental faz-se, principalmente, por classificação-indexação; a análise categórica temática é, entre outras, uma das técnicas da análise de conteúdo.

c) o objetivo da análise documental é a representação condensada da informação, para consulta e armazenamento; o da análise de conteúdo é a manipulação de mensagens (conteúdo e expressão desse conteúdo) para evidenciar os indicadores que permitam inferir sobre uma outra realidade que não a da mensagem.

É importante a comparação e a distinção com tais ciências conexas para indicar o método da AC como um conjunto de técnicas que se vale da comunicação como ponto de partida, é sempre feita a partir da mensagem e tem por finalidade a produção de inferências (CAMPOS, 2004). Portanto, produzir inferências sobre o texto objetivo é a razão de ser do método da AC.

Diante dessa premissa o método da AC será apresentado por meio das técnicas que o compõem, inspiradas em outras disciplinas, que, embora parciais, são complementares. É importante frisar que novas abordagens conceituais e de utilização do método, principalmente de inclusão de novas perspectivas nas pesquisas são constantes na AC.

No que concerne à organização da AC, organização esta que compõe a primeira etapa do método da AC, serão apresentadas suas três fases: a pré-análise; a exploração do material ou codificação; e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Em sequência, serão apresentadas suas principais técnicas.

Na fase de pré-análise, segundo Cavalcanti, Calixto e Pinheiro (2014), o pesquisador realiza uma leitura flutuante, concebe o universo de estudo e o corpus para análise, formulação e reformulação dos pressupostos e por fim, estabelece os indicadores de análise para a fase de

interpretação. A fase de exploração do material refere-se à busca do pesquisador por categorias (palavras ou expressões) que resumem certo segmento do texto ou fala de modo significativo. Na última fase da AC, tratamento dos resultados, o pesquisador propõe inferências e faz interpretações associando as diferentes categorias elencadas para o corpus de análise.

Cabe ressaltar que a AC engloba várias técnicas de pesquisa, ou seja, formas diferentes de explorar determinado material. De acordo com Oliveira (2008), algumas das técnicas são: análise temática ou categorial, análise de avaliação ou representacional, análise de enunciação, análise de expressão, análise de relações, análise do discurso, análise léxica ou sintática, análise transversal ou longitudinal, etc. O tipo de análise usada na pesquisa depende dos interesses do pesquisador, de qual(is) problema(s) deseja responder.

De modo geral, as técnicas da AC podem ser aplicadas ao suporte escrito e oral. Henry e Moscovici (1968 *apud* BARDIN, 2011, p. 38) afirmam: “[...] tudo o que é dito ou escrito é susceptível de ser submetido a uma análise de conteúdo”. Porém, Bardin (2011) deixa claro que a AC também pode ser aplicada aos elementos icônicos, tais como imagens, fotografias, filmes e grafismos.

Hádistingtos contextos para a aplicação das técnicas e das fases do método da AC. Com base em Bardin (2011), seguem alguns exemplos: medir a implicação do político nos seus discursos; seguir a evolução da moral da nossa época, por meio dos anúncios de uma revista; radiografar a rede das comunicações formais e informais de uma empresa a partir das ordens de serviço ou das chamadas telefônicas; fazer o recenseamento do repertório semântico ou sintaxe de base de um setor publicitário; compreender os estereótipos do papel da mulher no enredo foto novelístico e provar que os objetos da nossa vida cotidiana funcionam como uma linguagem. A seção 3 apresentará a metodologia desta pesquisa.

3 Metodologia

O universo deste estudo compreende o mapeamento das teses e dissertações da área da Ciência da Informação que aplicaram o método de AC, com recorte amostral nos trabalhos defendidos no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFMG, disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD-UFMG) sem delimitação temporal, entretanto as buscas bibliográficas ocorreram no período de outubro de 2019.

A estratégia de busca adotada para recuperar os documentos foi “análise de conteúdo”, selecionando a coleção de documentos da pós-graduação da ECI. O resultado da busca foi de 33 documentos, que compõem o corpus documental da amostra da pesquisa.

Para atender ao objetivo do trabalho, foi aplicada a técnica de análise categorial temática do método da AC, conforme proposto por Bardin (2011). Para analisar o conteúdo dos documentos selecionados, foram adotadas três categorias, a saber:

- a) temas de investigação que aplicaram AC;
- b) técnicas de AC utilizadas;
- c) como a AC foi utilizada nas pesquisas.

Os dados das categorias de análise foram extraídos das seguintes seções dos documentos, respectivamente:

- a) introdução e resumo;
- b) metodologia;
- c) metodologia, resultados e considerações finais.

4 Resultado e análises

A aplicação da metodologia possibilitou a coleta dos dados apresentados no Quadro 1. Os documentos do corpus de análise estão em ordem crescente de publicação, com o intuito de verificar se houve tendências no modo de aplicação da AC ao longo dos anos. A primeira coluna numera os 33 documentos da amostra em ordem crescente do ano de publicação. A segunda apresenta os principais dados bibliográficos (autor, título e ano de publicação) dos documentos recuperados. A terceira identifica os temas das pesquisas que aplicaram AC, por meio da leitura da introdução e do resumo dos documentos. A quarta determina quais técnicas ou fases do método de AC foram utilizados nas pesquisas da amostra, identificados por meio da leitura da metodologia dos estudos. A última coluna apresenta as análises a respeito da aplicação das técnicas e fases do método de AC pelos pesquisadores da CI no escopo da ECI/UFMG, foi realizada a partir da leitura da metodologia, resultados e considerações finais do corpus documental. As duas últimas colunas correspondem ao tratamento dos resultados realizado pelos proponentes desta pesquisa, fase que segundo Bardin (2011), corresponde ao maior esforço intelectual dos pesquisadores, na qual se fazem inferências em relação ao corpus documental analisado.

Quadro 1 – Análise sobre a aplicação da AC pelos pesquisadores da CI

(Continua)

Documento	Referência	Tema de investigação	Técnica de AC	Aplicação da AC
1	NAVES, M. M. L. Fatores interferentes no processo de análise de assunto: estudo de caso de indexadores. 2000.	Indexadores na análise de assunto	Análise categorial temática.	Na análise dos protocolos verbais e, posterior categorização dos fatores que influenciam no processo de análise de assunto de indexadores. Ocorreu por meio da descrição das características do texto, significação dada a essas características e inferências realizadas sobre elas.
2	BATISTA, F. R. B. A escola e a formação do sujeito-leitor: analisando a produção de leitura no ensino médio do Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí - CEFET – PI. 2001.	Verificar se as atividades de leitura no ensino e Língua Portuguesa no Ensino Médio do Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí contribuem para a formação de um sujeito-leitor	Análise categorial temática.	A autora combinou técnicas de entrevista e questionário para coletar dados. Esses dados foram agrupados de acordo com a relação temática com o aporte teórico da revisão de literatura.
3	SANTANA, M. A. L. A indexação temática de recursos fundamentada por estrutura profunda e abordagem objeto-relacionamento. 2005.	Indexação de recursos eletrônicos (sites)	Não está explícito no texto a técnica utilizada, porém, após análise, constatou-se que foi empregada a análise categorial temática.	Permitiu a coleta e análise dos dados dos recursos eletrônicos (sites) disponibilizados por serviços de informação. Foram definidas categorias que representassem o conteúdo dos recursos eletrônicos, e cada recurso eletrônico tinha seu conteúdo descrito por meio da extração de conceitos que o representavam e eram agrupados nas categorias de análise previamente definidas.
4	MENDES, A. L. L. A contribuição da análise de redes sociais na gestão da informação nas organizações: um estudo de caso. 2006.	A contribuição da análise de redes sociais no processo informacional de uma instituição financeira.	Não foi empregada uma técnica específica.	A metodologia da coleta de dados baseou-se na observação, entrevistas e análise de conteúdo. Entretanto, o que foi apontado como AC parece ser uma análise da literatura.

Quadro 1 – Análise sobre a aplicação da AC pelos pesquisadores da CI

(Continuação)

Documento	Referência	Tema de investigação	Técnica de AC	Aplicação da AC
5	BORGES, R. M. C. O dialogismo na construção do discurso radiofônico: análise das tendências de massificação e diversificação da informação produzida na rádio CBN de Belo Horizonte. 2008.	Fontes de informação jornalísticas	Análise proposicional do discurso.	Análise das informações veiculadas pela rádio CBN e análise de entrevista com jornalista. O uso da AC permitiu a identificação de indicadores textuais e discursivos, que por sua vez, permitiram a reflexão crítica a respeito das fontes de informação selecionadas por jornalistas, da escolha da notícia, edição e produção das notícias, veiculação da notícia final e análise dos discursos ideológicos contidos na notícia final veiculada.
6	PEDROSO, A. P. F. Informação e prática pedagógica: possibilidades e desafios no contexto da EJA. 2008.	Identificar o comportamento informacional de professoras atuantes no contexto do Projeto Educação de Jovens e Adultos de Belo Horizonte (EJA-BH) e os reflexos na prática pedagógica.	Análise categorial temática.	A metodologia da pesquisa se dividiu em três etapas: pesquisa documental, observação e entrevistas, sendo que a AC foi aplicada na análise de dados da entrevista. Foi feita a identificação das unidades de significado e extração de frases temáticas, organizadas em categorias empíricas a partir dos dados das entrevistas.
7	ARAÚJO, R. F. Apropriações de Bruno Latour pela Ciência da Informação no Brasil: descrição, explicação e interpretação. 2009.	Análise da produção científica de e sobre Bruno Latour	Não está explícito no texto a técnica utilizada, porém, após análise, constatou-se que foi empregada a análise categorial temática e análise das relações.	Leitura técnica dos artigos sobre Bruno Latour, identificando-se como a obra de Latour foi utilizada nos artigos. A AC foi utilizada na análise de conceitos e contribuições teóricas de Latour identificadas nos artigos analisados, ou seja, a AC foi utilizada na classificação temática e categorização de artigos sobre Latour. A AC definiu a ocorrência, coocorrência e apropriações conceituais de termos pertencentes ao quadro teórico de Latour nos artigos analisados. Foram identificados 35 conceitos de Latour utilizados nos 43 artigos analisados.

Quadro 1 – Análise sobre a aplicação da AC pelos pesquisadores da CI

(Continuação)

Documento	Referência	Tema de investigação	Técnica de AC	Aplicação da AC
8	CUNHA, A. A. L. Uso de bibliotecas digitais de periódicos: um estudo comparativo no Portal de Periódicos CAPES entre as áreas do conhecimento. 2009.	Uso do Portal de Periódicos Capes por pesquisadores das áreas de Ciências Biológicas, Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas da UFMG	Análise temática. categorial	A metodologia combinou entrevista, incidente crítico e análise de conteúdo para investigar o comportamento informacional de pesquisadores. A AC foi aplicada apenas na categorização dos dados das entrevistas. Apesar de a autora afirmar ter aplicado a AC nos currículos Lattes avaliados, os métodos utilizados são característicos da AD.
9	LADEIRA, A. P. Processamento de linguagem natural: caracterização da produção científica dos pesquisadores brasileiros. 2010.	Análise da produção científica sobre processamento de linguagem natural	Análise temática. categorial	O <i>corpus</i> documental foi analisado por meio da sistematização dos enunciados selecionados, em seguida, os principais temas foram extraídos e categorizados. A AC foi utilizada para definir as categorias temáticas mais recorrentes no <i>corpus</i> documental. Os produtos gerados por meio da AC foram a representação <i>docorpus</i> documental por meio de cronologia e mapas conceituais.
10	MAIRINQUE, C. S. S. Informação, redes sociais e a construção de políticas públicas para o meio ambiente em Minas Gerais: a (re)configuração discursiva da Meta 2010. 2010.	Análise do discurso em políticas públicas para o meio ambiente	Não está explícito no texto a técnica utilizada, porém, após análise, constatou-se que foi empregada a análise proposicional do discurso.	Na avaliação e estruturação de discursos políticos sobre a Meta 2010 no projeto Manuelzão. A AC permitiu identificar o contexto histórico da produção dos discursos, as características materiais do discurso, os atores do discurso, os enunciados do discurso com os conceitos que os permeavam, tudo isso, com o intuito de delinear a formação ideológica contida por trás do discurso.

Quadro 1 – Análise sobre a aplicação da AC pelos pesquisadores da CI

(Continuação)

Documento	Referência	Tema de investigação	Técnica de AC	Aplicação da AC
11	ALVES, C. M. L. Competência informacional no ambiente de trabalho: habilidades informacionais dos Analistas Legislativos da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. 2011.	As habilidades informacionais empregadas no ambiente de trabalho do setor público e como são demandadas na execução das tarefas realizadas por profissionais	Não está explícito a técnica de AC aplicada. Entretanto, após análise constatou-se que foi aplicada a análise da enunciação.	A metodologia utilizada foi estudo de caso e a análise de conteúdo foi aplicada apenas para a categorização dos dados da entrevista, para compreender como as práticas informacionais ocorrem no contexto de trabalho.
12	DIAS, F. S. Migração conceitual entre sistemas de recuperação da informação e ciências cognitivas: uma análise discursiva. 2011.	Análise do discurso em migração de conceitos entre diferentes áreas do conhecimento	Foi utilizado o método da AC, composto pelas fases: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados, além disso, foi utilizada a análise proposicional do discurso.	O método da AC foi utilizado na definição do <i>corpus</i> de análise; na seleção de documentos e critérios de análise dos mesmos com base nos princípios de exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência. Enquanto a análise proposicional do discurso foi utilizada na caracterização do tipo de apropriação de conceitos realizada por áreas do conhecimento que utilizam conceitos de outras áreas, podendo enquadrar-se na apropriação por psicologismo, cognitivismo, connexionismo ou pela biologia do conhecer.
13	MACULAN, B. C. M. S. Taxonomia facetada navegacional: construção a partir de uma matriz categorial para trabalhos acadêmicos. 2011.	Taxonomia facetada	Análise categorial temática.	Na criação de categorias fundamentais de uma taxonomia navegacional, por meio da análise de um <i>corpus</i> documental formado por teses e dissertações da biblioteca digital da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Quadro 1 – Análise sobre a aplicação da AC pelos pesquisadores da CI

(Continuação)

Documento	Referência	Tema de investigação	Técnica de AC	Aplicação da AC
14	CORREIA, A. E. G. C. A influência exercida pelo sistema de avaliação da Capes na produção científica dos Programas de Pós-Graduação em Física. 2012.	Influência da política de avaliação da Capes de 2007 a 2009 sobre os pesquisadores da física	Não está explícito no texto a técnica utilizada, porém, após análise, constatou-se que foi empregada a técnica de análise categorial temática.	Os documentos da política de avaliação da Capes foram analisados conforme as categorias “Controle e exigência da produção científica qualificada” e “Incentivo à produção científica”. Os dados das entrevistas foram analisados de acordo com três categorias: “Controle e exigência da produção científica qualificada”, “Incentivo à produção científica” e “Crítica ao sistema de avaliação”. A análise de conteúdo foi aplicada juntamente com outras metodologias: cientometria e bibliometria.
15	LIMA, I. F. Bibliotecas digitais: modelo metodológico para avaliação de usabilidade. 2012.	Usabilidade em bibliotecas digitais	Análise categorial temática.	Análise de 57 documentos e extração de categorias e parâmetros para a criação de metodologia de avaliação de bibliotecas digitais. Os documentos foram desmembrados e selecionaram-se as partes que correspondiam às temáticas (ou categorias de análise) pontuadas.
16	ANDRADE JÚNIOR, L. F. C. Ocupa Belo Horizonte: cultura, cidadania e fluxos informacionais no duelo de MCs. 2013.	Discutir a reapropriação do espaço público na cidade por grupos sociais que participam dos Duelos de MCs sob o Viaduto Santa Terezae os fluxos informacionais criados a partir da interação entre eles.	Análise proposicional do discurso.	A AC foi aplicada nos versos das “batalhas do conhecimento” – uma das modalidades do Duelo de MCs que sugere um tema antes das disputas –, bem como nas letras de música, cartazes e grafites presentes sob o viaduto e em panfletos e fanzines distribuídos para se compreender os significados subjacentes ao discurso adotado.

Quadro 1 – Análise sobre a aplicação da AC pelos pesquisadores da CI

(Continuação)

Documento	Referência	Tema de investigação	Técnica de AC	Aplicação da AC
17	FREITAS, A. J. P. A informação como fundamento para formação de novos padrões de cultura cívica no âmbito do Orçamento Participativo - (OP). 2013.	Processos Informacionais no contexto do Orçamento Participativo	Não está explícito no texto a técnica utilizada, porém, após análise, constatou-se que foi empregada a técnica de análise das relações.	O autor analisou o conteúdo de dez teses e quinze dissertações defendidas no âmbito de universidades federais com base nos relacionamentos estabelecidos entre três categorias: informação, democracia e cidadania.
18	MAIA, R. M. C. S. Intercomplementação do sistema categorial de Ranganathan e do modelo entidade-relacionamento de Chen para a modelagem conceitual: uma aplicação no domínio do biomonitoramento do Projeto Manuelzão/UFMG nas águas da bacia do Rio das Velhas. 2013.	Modelagem conceitual no domínio do biomonitoramento de águas	Análise categorial temática.	Um conjunto de documentos e formulários foram analisados semanticamente pela AC, e em seguida, foram estruturados e modelados por meio do sistema categorial de Ranganathan e do modelo de entidade-relacionamento de Chen. A AC foi utilizada na delimitação do assunto a classificar; nas leituras flutuantes sobre o domínio pesquisado; na análise e seleção dos termos encontrados; na distribuição dos termos selecionados pelas categorias previamente definidas e pela análise dos termos de cada categoria, identificando-se suas facetas e agrupando-se conceitos relacionados.
19	TEIXEIRA, J. R. Conversão de tesouros em ontologias: um estudo exploratório. 2013.	Análise da convertibilidade da estrutura e relações conceituais de tesouros no processo de construção de ontologias	Análise categorial temática.	A AC foi utilizada durante todo o percurso metodológico, pois fomentou a criação das categorias que serviram como base para comparar os documentos analisados e criar variáveis de análise para comparar as publicações sobre conversão de tesouros em ontologias.

Quadro 1 – Análise sobre a aplicação da AC pelos pesquisadores da CI

(Continuação)

Documento	Referência	Tema de investigação	Técnica de AC	Aplicação da AC
20	MAGALHÃES, A. M. Redução da incerteza no processo decisório por meio da lógica difusa: um modelo e protótipo para monitoramento de cursos superiores do IFMG. 2014.	Redução de incerteza no processo de tomada de decisões em instituições de ensino	Análise categorial temática.	Na sistematização do conhecimento de especialistas sobre o monitoramento de cursos do Instituto Federal de Minas Gerais, isto é, foi utilizada na análise do estudo de caso da pesquisa que validou o protótipo criado pelo pesquisador. O produto gerado por meio da AC foi a tabela de inferências sobre o conhecimento dos especialistas. A AC possibilitou criar conexões entre o referencial teórico e os resultados.
21	VENÂNCIO, L. S. Encenações languageiras, jogos argumentativos e redes terminológicas nas eleições presidenciais brasileiras de 2010: a representação da informação em domínios dinâmicos. 2014.	Representação da informação no domínio de eleições	Não está explícito no texto a técnica utilizada, porém, após análise, constatou-se que foi empregada a análise da expressão.	Na análise dos discursos políticos de 2010 de três candidatos à presidência da república no Brasil. Foram identificados os termos utilizados pelos candidatos, a partir dos quais foram traduzidas as dimensões semânticas do discurso e foram analisadas as estratégias argumentativas utilizadas na construção do discurso. Ou seja, foram identificadas as terminologias utilizadas por cada candidato e, em seguida, foram extraídas as estratégias argumentativas presentes nelas.
22	MARTINS, A. A. L. Mediação: reflexões no campo da Ciência da Informação. 2015.	Reflexão sobre o emprego do termo mediação no âmbito dos estudos da Ciência da Informação brasileira	Análise categorial temática.	A AC foi aplicada em complemento à pesquisa documental. A aplicação da AC permitiu estabelecer relações semânticas entre diferentes fragmentos (conceitos) e criar uma nova definição de mediação. A autora recuperou um conjunto de definições e desmembrou os principais elementos de cada uma. Em seguida, agrupou os elementos semelhantes e os mais frequentes compuseram o <i>corpus</i> da definição proposta pela autora.

Quadro 1 – Análise sobre a aplicação da AC pelos pesquisadores da CI

(Continuação)

Documento	Referência	Tema de investigação	Técnica de AC	Aplicação da AC
23	PINTO, J. H. A. A interoperabilidade a partir de consensos e semânticas emergentes: um modelo para elaboração e atualização de sistemas de organização do conhecimento. 2015.	Interoperabilidade semântica em sistemas de organização do conhecimento	Não está explícito no texto a técnica utilizada, porém, após análise, constatou-se que foi empregada a análise proposicional do discurso.	Um conjunto de artigos foram analisados a partir das terminologias contidas neles, e os dados foram codificados e classificados, permitindo extrair uma lista de conceitos e valores, que por sua vez, permitiram a visualização da rede semântica do <i>corpus</i> de documentos analisados.
24	REIS, F. C. M. A análise documental na representação do conhecimento: estudo bibliométrico da produção científica. 2015.	Análise da produção científica sobre análise documental	Não está explícito no texto a técnica utilizada, porém, após análise, constatou-se que foi empregada a análise categorial temática.	No levantamento bibliográfico e posterior definição do universo da pesquisa e, na análise do <i>corpus</i> documental e consequente categorização e interpretação dos dados.
25	SÁ, R. M. C. Compartilhamento do conhecimento e o processo de orientação de discentes de pós-graduação <i>stricto sensu</i> . 2015.	Aspectos da gestão do conhecimento relacionados ao compartilhamento do conhecimento	Não está explícito no texto a técnica utilizada, porém, após análise, constatou-se que foi empregada a análise categorial temática.	Na análise das entrevistas, por meio da categorização das práticas de compartilhamento de conhecimento entre orientadores e orientandos e, por meio das inferências realizadas sobre as respectivas falas dos entrevistados. O teste AT-9 foi complementar à AC para permitir o entendimento da relação afetiva e simbólica entre orientador e orientando.

Quadro 1 – Análise sobre a aplicação da AC pelos pesquisadores da CI

(Continuação)

Documento	Referência	Tema de investigação	Técnica de AC	Aplicação da AC
26	FERREIRA, E. G. A. Biblioteconomia contemporânea: desafios e realidades. 2016.	Biblioteconomia contemporânea	Foi utilizado o método da AC, composto pelas fases: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados. Não está explícito no texto a técnica utilizada, porém, após análise, constatou-se que foi empregada a análise categorial temática.	Análise das entrevistas, com o intuito de se identificar no discurso de professores e profissionais da Biblioteconomia a visão contemporânea de biblioteca, bibliotecário e Biblioteconomia. A pré-análise foi realizada a partir das entrevistas e da escuta dos áudios realizados. A exploração do material ocorreu por meio da transcrição dos áudios realizados durante as entrevistas e da sistematização das respostas agrupando-as em categorias. E o tratamento dos resultados ocorreu com a comparação das transcrições das entrevistas e retorno a fundamentação teórica para associações e inferências.
27	LOPES, A. Q. Reflexões arquivísticas no processo de gestão de documentos de imagens em movimento produzidos e/ou recolhidos em virtude da atividade fim de uma emissora de televisão. 2016.	Princípios arquivísticos na gestão de imagens em movimento	Não está explícito no texto a técnica utilizada, porém, após análise, constatou-se que foi utilizado o método da AC, composto pelas fases: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados.	Análise e estruturação das entrevistas e das observações. A AC foi aplicada na organização, descrição e inferências realizadas a respeito dos dados coletados. Permitiu a descrição dos processos de organizações arquivísticas presentes em três centros de documentação e o relacionamento entre as práticas arquivísticas com a teoria.

Quadro 1 – Análise sobre a aplicação da AC pelos pesquisadores da CI

(Continuação)

Documento	Referência	Tema de investigação	Técnica de AC	Aplicação da AC
28	MATA, P. O. Os <i>spams</i> e a polifonia informacional: práticas de indexação social e o comportamento linguageiro dos <i>spammers</i> em sites de compartilhamento de vídeos. 2016.	Comportamento informacional de usuários em ambientes colaborativos digitais	Foi utilizado o método da AC, composto pelas fases: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados.	Na descrição, interpretação, realização de inferências e categorização das práticas <i>spammers</i> para identificar quais são as estratégias dos <i>spammers</i> na descrição de conteúdos no Youtube, a fim de aumentar o compartilhamento dos vídeos. A AC permitiu a analisar as estratégias utilizadas pelos <i>spammers</i> para se conectarem aos usuários e ganharem visibilidade na rede. Na pré-análise foi realizada uma análise dos vídeos que compuseram a amostra da pesquisa. Na exploração do material definiram-se as unidades de análise dos vídeos, no caso, os campos de descrição do vídeo “título”, “tags”, “conteúdo” e “descrição”. E no tratamento dos resultados os vídeos foram agrupados em categorias e subcategorias que permitiram verificar a frequência da prática <i>spammer</i> .
29	RIBEIRO, A. C. A produção científica em direitos humanos nos países do sul global: uma análise bibliométrica e cientométrica da Sur Revista Internacional de Direitos Humanos. 2016.	Produção científica em Direitos Humanos do Sul Global da Sur Revista Internacional de Direitos Humanos	Não está explícito no texto a técnica utilizada, porém, após análise, constatou-se que foi empregada a análise categorial temática.	Após a indexação dos artigos da Sur Revista Internacional de Direitos Humanos, identificaram-se os principais temas dos artigos e a AC permitiu relacioná-los com as temáticas da Agenda Global em direitos humanos do século XXI. A AC foi utilizada nas inferências realizadas sobre o <i>corpus</i> de artigos, enquanto a cientometria e bibliometria foram utilizadas para a caracterização dos autores e das citações dos artigos analisados.
30	FERREIRA, S. A. Produção científica sobre biblioteca pública nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil. 2017.	Análise da produção científica sobre bibliotecas públicas	Análise categorial temática.	O <i>corpus</i> documental foi analisado de acordo com a leitura do título, resumo e palavras-chave de cada documento, em seguida, os principais temas foram extraídos e categorizados. A AC foi utilizada para definir as categorias temáticas mais recorrentes no <i>corpus</i> documental. Também foi utilizada como método sistematizado de criação de categorias temáticas que contemplassem todos os documentos do <i>corpus</i> documental.

Quadro 1 – Análise sobre a aplicação da AC pelos pesquisadores da CI

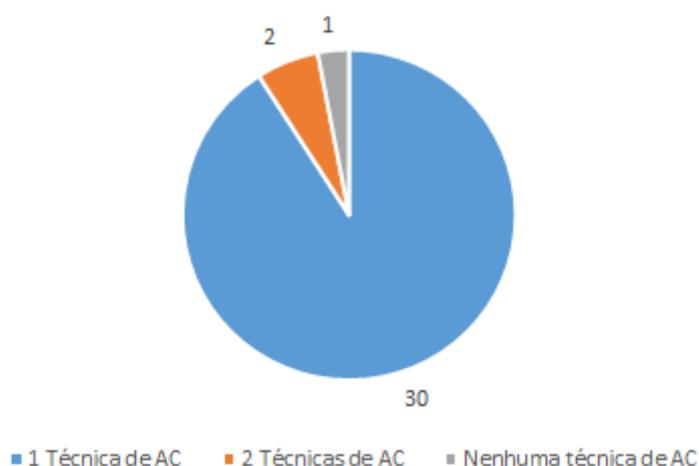
(Conclusão)

Documento	Referência	Tema de investigação	Técnica de AC	Aplicação da AC
31	RODRIGUES, K. O. Fatores que influenciam o comportamento de citação de docentes-pesquisadores do campo da cancerologia brasileira. 2017.	Comportamento de citação de no campo da cancerologia brasileira	Foi utilizado o método da AC, composto pelas fases: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados. Não está explícito no texto a técnica utilizada, porém, após análise, constatou-se que foi empregada a análise categorial temática.	Na análise das entrevistas sobre o comportamento de citação. Na pré-análise foi realizada leitura flutuante sobre as entrevistas realizadas, definiu-se o <i>corpus</i> de análise, isto é, os professores que seriam entrevistados e formulou-se um modelo de análise dos dados composto por categorias e os núcleos de sentidos de cada uma. A exploração do material consistiu na extração de unidades de contexto das entrevistas para posterior interpretação. E o tratamento dos resultados permitiu interpretar o que a fala do entrevistado refletia sobre o comportamento de citação dele no campo da Cancerologia brasileira.
32	FARIA, A. F. Consumo e informação: análise de práticas informacionais no contexto do comércio <i>mobile</i> a partir de aplicativos e redes sociais on-line. 2018.	Práticas informacionais de produção, busca e compartilhamento de informação no contexto do comércio eletrônico	Foi utilizado o método da AC, composto pelas fases: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados, na última fase foi utilizada a técnica de análise categorial temática.	Na análise da comunicação entre consumidores nos espaços de interação social dos aplicativos de comércio eletrônico, analisando-se frases (utilizadas como unidades de análise) que foram distribuídas em grupos temáticos de acordo com seus significados.
33	VIEIRA, L. A. A construção da narrativa científica nas Ciências Humanas: análise discursiva de editoriais da revista <i>Varia Historia</i> (2007-2016). 2017.	Análise discursiva da revista <i>Varia Historia</i>	Análise categorial temática e análise da enunciação.	Análise categorial temática foi utilizada na categorização dos editoriais por assunto. E a análise da enunciação por meio da análise dos elementos constitutivos da argumentação no discurso presente nos editoriais da revista <i>Varia Historia</i> , isto é, análise dos editoriais por meio de abordagem da teoria semiolinguística de Charaudeau (2009).

Fonte: resultados da pesquisa (2022)

A partir da análise das 11 teses e 22 dissertações, totalizando o *corpus* de 33 trabalhos analisados da Escola de Ciência da Informação da UFMG, percebe-se que, no âmbito da Ciência da Informação, a AC é utilizada principalmente em três contextos: na análise do discurso, na categorização e sistematização de estudos bibliométricos e na análise temática de conjuntos documentais. O Gráfico 1 caracteriza o *corpus* da amostra e o uso das técnicas da AC.

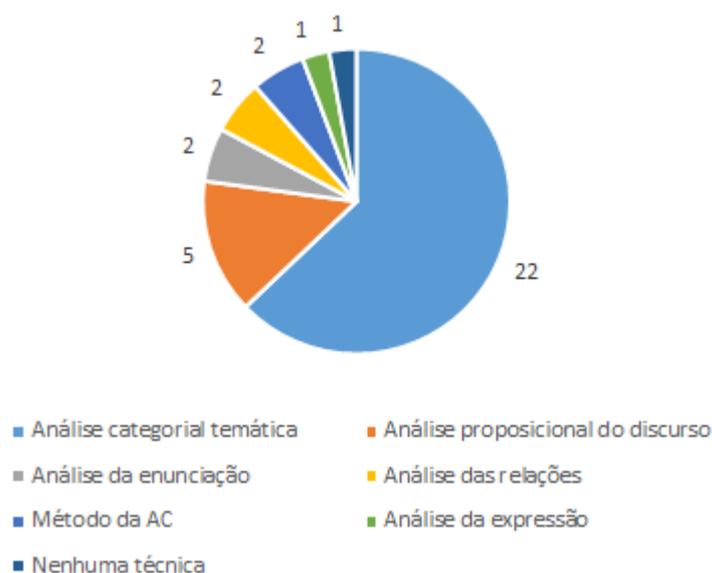
Gráfico 1– Quantidade de técnicas da AC por documento do corpus da amostra



Fonte: resultados da pesquisa (2022)

Conforme aponta o Gráfico 1, o *corpus* da amostra foi formado por 33 documentos. Destes, 32 utilizaram, de fato, as técnicas da AC. Dentre os 32 documentos, a maioria utilizou uma técnica da AC (28 documentos), apenas dois documentos utilizaram duas técnicas concomitantemente da AC, e dois utilizaram o método da AC formado pelas fases de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Houve uma somatória de 34 técnicas da AC utilizadas pelos 32 documentos do corpus da amostra. O Gráfico 2 aponta as técnicas de AC aplicadas no corpus da amostra.

Gráfico 2– Técnicas da AC utilizadas no corpus da amostra



Fonte: resultados da pesquisa (2022)

As técnicas utilizadas pelos 32¹ documentos do corpus da amostra foram a análise categorial temática (aproximadamente 60% da amostra); análise proposicional do discurso (14 % da amostra); análise da enunciação (5% da amostra); análise das relações (6% da amostra) e análise da expressão (3 % da amostra). Além de 6% da amostra utilizar apenas o método da AC (composto pela pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados).

A partir das informações coletadas, foi possível identificar que a técnica da AC mais utilizada foi a análise categorial temática, com 22 trabalhos: 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33. Essa técnica foi aplicada, na maioria das vezes, para estruturar a análise dos dados obtidos por entrevistas, em alguns casos por observação, questionário ou análise da literatura especializada.

Conforme o Gráfico 2, a segunda técnica da AC mais utilizada foi a análise proposicional do discurso, com cinco documentos: 5, 10, 12, 18 e 23. Essa técnica foi aplicada na avaliação e estruturação de discursos, na identificação de terminologia e conceitos que permitissem uma reflexão crítica a respeito do discurso analisado e, conseqüentemente, a identificação de argumentos ideológicos.

As técnicas de análise da enunciação e análise das relações tiveram baixa incidência de ocorrência, estando presentes em dois trabalhos cada uma, 11 e 33 e 7 e 17, respectivamente. A análise da enunciação foi aplicada na categorização de dados de entrevista e na decodificação da argumentação presente em discursos, enquanto a análise das relações foi aplicada no

¹ É importante ressaltar que, apesar da amostra ser composta por 33 documentos, apenas 32 utilizaram, de fato, o método da AC ou alguma técnica da AC.

cruzamento entre categorias temáticas e na categorização dos conceitos de documentos e posterior cruzamento das ocorrências dos mesmos.

A técnica da AC menos aplicada foi a análise da expressão, sendo utilizada apenas em um trabalho. Essa técnica foi utilizada no documento 21, durante a análise de discursos políticos, que foram decompostos em uma terminologia, formada por conceitos e estratégias argumentativas que puderam ser criticamente analisados posteriormente, permitindo que as reflexões do referencial teórico fossem confrontadas com a análise dos discursos.

Alguns dos documentos analisados não especificaram a técnica de AC utilizada, caso dos trabalhos 27 e 28, que descreveram apenas as etapas de implementação do método da AC. Não foram descritos os procedimentos de aplicação da técnica da AC. Não foi possível, também, identificá-los resultados obtidos a partir da aplicação da metodologia.

Apenas um documento, o 4, não aplicou, de fato, o método da AC. Em vez disso, foi utilizada a análise documental ou análise da literatura, apesar de ter sido apontado o emprego do método da AC. A partir da análise do corpus da amostra, é possível concluir que a maioria dos documentos analisados aplica a AC como técnica complementar, geralmente na análise de dados qualitativos.

Bardin (2011; 2016) diferencia as fases do método e as técnicas de AC, em sua obra não há uma recomendação do uso simultâneo ou ordenado delas. A partir dos documentos recuperados foi possível identificar fases do método ou o uso de uma das técnicas de AC, ambos de forma isolada. Isto é, de acordo com os trabalhos recuperados não há restrições no uso da AC, tanto o método quanto uma técnica podem ser utilizados isoladamente. Observou-se que foram utilizados, de modo secundário, na interpretação de dados coletados por meio entrevistas ou questionários.

No desenvolvimento deste estudo, o método de AC foi basilar à formação e codificação do corpus documental a ser analisado, sendo utilizado na sequência uma das técnicas da AC (a análise categorial temática) na fase de tratamento dos resultados. Portanto, a combinação do método e das técnicas de AC não segue uma estrutura rígida, adequa-se à necessidade dos pesquisadores. Entende-se que seria inviável o uso de apenas uma das fases do método de AC, haja vista que todas precisam ser executadas para uma eficiente análise sistemática do conteúdo de mensagens.

5 Considerações finais

A AC é um método utilizado por diferentes subáreas da Ciência da Informação. As técnicas da AC permitem analisar dados e fazer inferências qualitativas e objetivas em diferentes temáticas. A aplicação da AC é complexa, o que leva muitos autores a confundi-la com outras

técnicas, como a análise documental, incidência já prevista por Bardin (2011). Embora os procedimentos clássicos da análise documental, tais como: o recorte da informação por assuntos, classificação e a indexação sejam idênticos e relevantes para a AC, seus objetos são diferentes, pois a AD trabalha com documentos e a AC com mensagens. Além disso, os objetivos de ambas são distintos, enquanto o da AD é representar a informação para consulta e armazenamento, a AC evidencia indicadores da mensagem que permitam realizar inferências.

O objetivo do artigo de investigar o uso da AC pelos pesquisadores da CI demonstrou que esta é uma metodologia de pesquisa secundária, utilizada principalmente na categorização da análise de dados obtidos principalmente por meio de entrevistas, mas também de observações e questionários semiestruturados.

Tratando-se de um estudo qualitativo do uso das técnicas da AC pelos cientistas da informação, a amostra da pesquisa foi reduzida a um corpus documental de 33 trabalhos, divididos em 11 teses e 22 dissertações, portanto, há uma limitação da generalização dos resultados desta pesquisa. Em contrapartida, devido ao estudo em profundidade dos documentos selecionados, justificou-se a redução do corpus estudado.

Uma das dificuldades na análise das metodologias dos documentos selecionados foi a falta de clareza da descrição da técnica de AC empregada. Alguns autores descrevem os princípios norteadores da AC, mas não necessariamente qual técnica ou fase desse método haviam aplicado na análise de seus dados.

A aplicação da análise categorial temática na metodologia do presente estudo ocorreu de forma fluida. Como pesquisa futura, aponta-se a aplicação de estudo semelhante com uma amostra de documentos mais ampla.

Referências

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

CAMPOS, C. J. G. Content analysis: a qualitative data analysis tool in health care. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 57, n. 5, p. 611-614, 2004.

CAVALCANTI, R. B.; CALIXTO, P.; PINHEIRO, M. M. K. Análise de Conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 24, n. 1, p. 13-18, jan./abr. 2014. Disponível em:

http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/repositorio/2015/12/pdf_ba8d5805e9_0000018457.pdf

Acesso em: 10 set. 2018.

OLIVEIRA, D.C. Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização.
Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 569-576, out./dez. 2008.